

O programa Farmácia Popular do Brasil foi criado para ampliar o acesso aos medicamentos essenciais. Sua lista contém itens para as doenças mais comuns na população brasileira e grande parte dos medicamentos são genéricos e similares. O objetivo deste estudo foi verificar a diferença de preço dos medicamentos entre o setor privado e a Farmácia Popular e compará-los com o preço de referência internacional (PRI). O estudo foi transversal e seguiu a metodologia preconizada pela OMS/*HAI* para a coleta das informações sobre o preço de 24 medicamentos que estavam disponíveis no setor privado e Farmácia Popular de seis cidades do Rio Grande do Sul. A comparação dos preços foi calculada pela razão entre a mediana dos preços dos produtos pelo PRI, onde para cada medicamento foi calculado o preço unitário médio e a mediana. O PRI consiste em medianas dos preços de compra de fornecedores de medicamentos nos países em desenvolvimento. O *Management Sciences for Health's* (MSH) é o órgão que faz esse levantamento anualmente. A razão entre esses valores mede a eficácia do sistema de compras. Dos 24 medicamentos encontrados, quatro eram genéricos e 20 eram similares. A partir do cálculo da razão do preço médio verificou-se que, para os genéricos do setor privado o preço foi 17,27 vezes maior que o PRI e na Farmácia Popular o preço foi 6,28 vezes maior que o PRI. Os similares foram 8,88 e 2,59 vezes maiores que o PRI no setor privado e Farmácia Popular, respectivamente. Portanto, os medicamentos genéricos na Farmácia Popular foram 63,7% mais baratos que no setor privado e os similares foram 70,8% mais baratos na Farmácia Popular em comparação com o setor privado. Assim, a Farmácia Popular vem cumprindo sua proposta de dispensar medicamentos essenciais a preços mais acessíveis à população.